



Módulo da guarda foi desativado no ano passado e, desde então, moradores da região convivem com aumento da criminalidade.

Giuliano Gomes

PERIGO NO CEMITÉRIO

Saída da Guarda Municipal muda rotina ao redor do “campo-santo” do Água Verde

Angieli Maros

A desativação do módulo da Guarda Municipal no cemitério do Água Verde tem inquietado a vizinhança local. “As pessoas quase não estão vindo mais nos velórios à noite. A gente percebe isso. Os que ficam nas capelas às vezes se trancam. Tem gente que chega a colocar o banco na frente da porta para que ninguém de estranho entre”, afirma comerciante Isabel Domingues, proprietária de uma floricultura vizinha ao cemitério.

Moradores e comerciantes da região reclamam que depois que a presença dos guardas deixou de ser constante, os roubos e os furtos dispararam. Nem mesmo a pista de caminhada do entorno tem resistido à insegurança. Do que adianta fazerem um pista de lazer, mas que não tem como usar porque falta segurança?”, critica Sandra Regina Schmidlin, 55 anos, proprietária de uma banca de revistas aos fundos do cemitério. “Nosso problema aqui é falta de guardas”, analisa.

O autônomo Adenilson dos Santos, 43, conta que deixou de usar a pista de caminhada com mais frequência por medo de ser assaltado. “Eu caminhava bastante aqui no início, mas parei um pouco e percebi que muita gente fez o mesmo. Vira e mexe, aqui tem coisa. Moro ao lado de uma padaria que foi assaltada duas vezes semana passada”, diz Santos.

A pista que poderia reunir mais pessoas ao longo do dia tem 1,5 mil metros e foi inaugurada em maio do ano passado, na gestão de Gustavo Fruet (PDT). O investimento foi de aproximadamente R\$ 412 mil. Para quem vive na região, o retorno das rondas nas proximidades do cemitério poderia dar mais segurança não apenas para quem

usa a pista, mas também garantir mais noites de sono aos comerciantes da região.

Isabel Domingues, 59, é a prova disso. Na manhã do dia 13 de julho, ela abriu a loja de flores que mantém ao lado das capelas do cemitério e se deparou com janelas quebradas e portas e gavetas arrombadas. Dias antes, já tinha se queixado do prejuízo deixado por ladrões que roubaram o computador da loja. “Quebraram o vidro, levaram o troco que estava na gaveta e estragaram todas as nossas flores. Agora e vamos ter que colocar grades”, disse a proprietária, que há poucos meses já tinha decidido fechar as portas do estabelecimento mais cedo: as vendas, que antes iam até as 19 horas, agora se encerram às 18 horas.

A poucos metros dali, Maria Regina Bedin, de 50 anos, responsável por outras duas lojas de flores e velas, enfrentou situação semelhante. Na mesma noite da invasão no ponto comercial de Isabel, a loja dela também foi furtada. “Jogaram tudo no chão. Eles arrombaram as gavetas que estavam trancadas e levaram todo nosso estoque de vela e fósforo”, relatou.

Módulo insalubre

Em nota, a prefeitura de Curitiba informou que o módulo da Guarda Municipal no cemitério Água Verde foi desativado na metade do ano passado a pedido do Ministério Público do Trabalho, que alegou que as instalações eram insalubres para os guardas trabalharem. Segundo a pasta, mesmo com a desativação do módulo, guardas permanecem fazendo rondas a pé dentro e fora do cemitério Água Verde. “São feitas patrulhas motorizadas, com viaturas e motos, ao redor do cemitério e na região próxima”, acrescentou a nota.

ATAS E EDITAIS

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

Notificação de Beneficiário Inadimplente no PROSAUDE II da Fundação Copel

A Fundação Copel de Previdência e Assistência Social, CNPJ 75054940001/62, com sede na rua Treze de Maio, 616, Bairro São Francisco, Curitiba, vem notificar os Beneficiários Titulares, registrados na Fundação Copel (468.270-12/0), acerca da **INADIMPLÊNCIA IDENTIFICADA NO PROSAUDE II ABAIXO ELENCADE**: De acordo com art.13, parágrafo único, inciso II, da lei 9656/98, a inadimplência das mensalidades por período superior a 60 (sessenta) dias, consecutivos ou não, verificados nos últimos 12 (doze) meses da vigência do contrato, implicam na sua rescisão. Por essa razão, solicitamos que a regularização do pagamento seja feita, impreterivelmente, até o dia 10/08/2017.

Para emissão dos boletos correspondentes, entrar em contato conosco pelo tel: (41) 3883-6177.

Identificação do Beneficiário						
CPF Titular	Registro	CCO	Competência em Aberto	Data máxima para pagamento	Valor Débito Corrigido com Juros e Multa	Quantidade de dias nos últimos 12 (doze) meses
007.119.589-XX	40723/00-0	030165039800	25/10/2016	10/08/2017	R\$ 375,95	272
			25/11/2016	10/08/2017	R\$ 400,83	241
			25/12/2016	10/08/2017	R\$ 410,52	211
			25/01/2017	10/08/2017	R\$ 435,62	180
			25/02/2017	10/08/2017	R\$ 434,10	149
			25/03/2017	10/08/2017	R\$ 395,27	121
			25/04/2017	10/08/2017	R\$ 390,01	90
			25/05/2017	10/08/2017	R\$ 385,94	60
025.066.139-XX	11213/08-2	030164206207	05/04/2017	10/08/2017	R\$ 983,24	110
			05/05/2017	10/08/2017	R\$ 1.965,02	80
			05/06/2017	10/08/2017	R\$ 2.990,74	49
			05/07/2017	10/08/2017	R\$6.620,26	19
			05/08/2017	10/08/2017	R\$7.315,71	
161.744.029-XX	19263/00-3	030164361509	05/03/2017	10/08/2017	R\$ 120,34	141
			05/04/2017	10/08/2017	R\$ 1.098,23	110
			05/05/2017	10/08/2017	R\$ 1.506,25	80
			05/06/2017	10/08/2017	R\$ 1.680,47	49
			05/07/2017	10/08/2017	R\$ 1.703,72	19
300.843.939-XX	18683/00-0	030164356509	25/04/2017	10/08/2017	R\$ 924,66	90
			25/06/2017	10/08/2017	R\$ 936,26	29
			25/07/2017	10/08/2017	R\$ 1.259,13	
0301641452-XX	9288/00-5	030164145200	05/01/2017	10/08/2017	R\$ 1.402,46	200
			05/02/2017	10/08/2017	R\$ 1.708,52	169
			05/03/2017	10/08/2017	R\$ 2.014,58	141
			05/04/2017	10/08/2017	R\$ 2.320,64	110
			05/05/2017	10/08/2017	R\$ 2.626,70	80
			05/06/2017	10/08/2017	R\$ 2.932,76	49
			05/07/2017	10/08/2017	R\$ 3.238,82	19
			05/08/2017	10/08/2017	R\$ 3.455,88	